

ESTADO DA BAHIA  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2022

RREO - Anexo 11 (LRF, art.53, § 1º, inciso III)

Apresentação de valores em R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
<b>RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	<b>15.567.100,00</b>	<b>22.038.440,87</b>	<b>(6.471.340,87)</b>
Receita de Alienação de Bens Móveis	6.935.200,00	12.515.958,43	(5.580.758,43)
Receita de Alienação de Bens Imóveis	8.615.900,00	9.515.631,31	(899.731,31)
Receita de Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	16.000,00	6.851,13	9.148,87

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (f)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (g)	SALDO (h) = (d - e)
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	<b>28.854.615,00</b>	<b>9.462.755,62</b>	<b>8.626.247,17</b>	<b>8.626.247,17</b>	<b>836.508,45</b>	<b>3.478.851,00</b>	<b>19.391.859,38</b>
Despesas de Capital	28.263.715,00	8.983.475,62	8.146.967,17	8.146.967,17	836.508,45	3.478.851,00	19.280.239,38
Investimentos	28.263.715,00	8.983.475,62	8.146.967,17	8.146.967,17	836.508,45	3.478.851,00	19.280.239,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	0,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	0,00
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	590.900,00	479.280,00	479.280,00	479.280,00	-	-	111.620,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	590.900,00	479.280,00	479.280,00	479.280,00	-	-	111.620,00

SALDO FINANCEIRO A APLICAR	EXERCÍCIO ANTERIOR (i)	DO EXERCÍCIO (j) = (Ib - (IIf+ IIg))	SALDO ATUAL (k) = (IIIi + IIIj)
<b>VALOR (III)</b>	<b>12.307.692,55</b>	<b>9.933.342,70</b>	<b>22.241.035,25</b>

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF, 17/01/2023 14:59:13

1 Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.